

---


## RESOLUÇÃO N° 15/2023, de 28 de NOVEMBRO de 2023

O Presidente do Conselho de Campus do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Muriaé**, no uso de suas atribuições legais, conforme disposto no Regimento Interno, Capítulo IV, Art. 11 e Art. 14;

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar, em ato *ad referendum*, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e suas Literaturas do IF Sudeste MG - Campus Muriaé.

Registre-se e Publique-se

Documento assinado digitalmente  
 **FAUSTO DE MARTINS NETTO**  
Data: 28/11/2023 08:59:53-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Fausto de Martins Netto  
Diretor-Geral – Campus Muriaé  
Portaria-R 334/2021 DOU 26/04/2021

## PROPOSTA PARA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa, abaixo assinado, solicita ao Conselho de Campus, via núcleo de Linguagens do IF Sudeste MG - Campus Muriaé, que o PPC do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas seja encaminhado aos órgãos colegiados competentes para aprovação do funcionamento do curso a seguir discriminado.

Muriaé(MG), 27 de novembro de 2023.



Documento assinado digitalmente

ELISANGELA HELENA DE SOUZA PECANHA COS\*

Data: 30/11/2023 11:50:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura da Coordenadora

CONSELHO DO CAMPUS: Muriaé - Reunião nº 15, de 28/11/23.

Parecer: *Ad referendum*



Documento assinado digitalmente

FAUSTO DE MARTINS NETTO

Data: 30/11/2023 12:00:49-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente do Conselho

Assinatura e carimbo

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

<b>CAMPUS:</b> MURIAÉ		
<b>DEPARTAMENTO OU ORGÃO EQUIVALENTE:</b> NÚCLEO DE LINGUAGENS		
<b>NOME DO CURSO:</b> Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas		
<b>GRANDE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Letras – Linguística e Literatura		
<b>NOME E CÓDIGO DA ÁREA/SUBÁREA</b>		
Letras – Linguística e Literatura, Código CAPES: 80000002		
<b>SUBÁREA:</b> 80201008 LÍNGUA PORTUGUESA; 80202004 LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS; 80206000 LITERATURA BRASILEIRA; 80207006 OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS; 80208002 LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS.		
<b>TIPO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TIPO DE OFERTA</b>
Especialização ( X )  MBA ( )	Presencial ( X )  (De acordo com a <a href="#">Resolução CNE/CES 1/2007</a> , nessa modalidade pode-se alocar até 20% de carga horária à distância).  A distância ( )	Turma regular ( X )  Turma por contrato/convênio ( )
<b>DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:</b> Quinta-feira Tarde (Das 13h às 17:00) e noite (Das 18h às 22:00h) – Periodicidade: semanal		
<b>NÚMERO DE VAGAS:</b> 30 (Trinta)  Totais: 30 (Trinta)  <b>Ampla concorrência:</b> 24  <b>Cotistas (preto, pardo, indígena e pessoas com deficiência):</b> 6		
<b>COORDENADOR (ES):</b> Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa (Coordenadora)  Mestre em Letras pela PUC - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2011); Graduada em Letras - Português/Inglês pela Faculdade Santa Marcelina (2001) e em		

Letras Português/Espanhol pela Universidade Paulista (2014); Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Santa Marcelina, Muriaé, MG (2003), em Ensino Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2007), e, em Ensino Língua Espanhola pela Universidade Cândido Mendes (2016). Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Muriaé - MG, desde 2018.

Simone Aparecida Campos Portela de Oliveira (Vice-Coordenadora)

Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal Fluminense (2020). Mestre em Letras pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES / JF - 2010). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cataguases (2004) e graduada em Letras (2002 - Português e Inglês) pela mesma instituição. Atualmente é professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Muriaé. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Redação e Literatura.

#### **PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO:**

Adequado às demandas do mercado de trabalho, a formação de Especialistas em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas poderá atender, principalmente, os docentes de escolas públicas. O curso possibilitará ao egresso o encontro com instrumentos teóricos e práticos, capazes de aprimorar o ensino de língua portuguesa e suas literaturas, na conjuntura das escolas brasileiras, desenvolvendo as seguintes competências e habilidades:

- compreender o papel do docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins comprometido com uma investigação das variedades linguísticas e culturais, capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre seus usos;
- perceber sua formação profissional como processo contínuo, que demanda atualização permanente e o posicionamento constantemente crítico sobre a própria atuação;

- incentivar a prática investigativa e criativa para o ensino de língua e literatura, buscando sempre o uso de novas tecnologias, integrando-se às novas linguagens e aos novos meios de suporte didático e pedagógico;
- atualizar os conceitos e abordagens sobre língua e literatura com estudo de pesquisas atuais; promover formação que viabilize a prática de ensino inclusiva.;
- preparar o egresso para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino de cultura Africana, observando, principalmente, o campo da Literatura (Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).

- compreender o papel do docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins comprometido com uma investigação das variedades linguísticas e culturais, capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre seus usos;
- perceber sua formação profissional como processo contínuo, que demanda atualização permanente e o posicionamento constantemente crítico sobre a própria atuação;
- incentivar a prática investigativa e criativa para o ensino de língua e literatura, buscando sempre o uso de novas tecnologias, integrando-se às novas linguagens e aos novos meios de suporte didático e pedagógico;
- atualizar os conceitos e abordagens sobre língua e literatura com estudo de pesquisas atuais; promover formação que viabilize a prática de ensino inclusiva.;
- preparar o egresso para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino de cultura Africana, observando, principalmente, o campo da Literatura (Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).

Adequado às demandas do mercado de trabalho, a formação de Especialistas em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas poderá atender, principalmente, os docentes de escolas públicas. O curso possibilitará ao egresso o encontro com instrumentos teóricos e práticos, capazes de aprimorar o ensino de língua portuguesa e suas literaturas, na conjuntura das escolas brasileiras, desenvolvendo as seguintes competências e habilidades:

- compreender o papel do docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins comprometido com uma investigação das variedades linguísticas e culturais, capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre seus usos;
- perceber sua formação profissional como processo contínuo, que demanda atualização permanente e o posicionamento constantemente crítico sobre a própria atuação;
- incentivar a prática investigativa e criativa para o ensino de língua e literatura, buscando sempre o uso de novas tecnologias, integrando-se às novas linguagens e aos novos meios de suporte didático e pedagógico;
- atualizar os conceitos e abordagens sobre língua e literatura com estudo de pesquisas atuais;

- promover formação que viabilize a prática de ensino inclusiva.;

● preparar o egresso para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino de cultura Africana, observando, principalmente, o campo da Literatura (Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).

## **HISTÓRICO:**

Adequado às demandas do mercado de trabalho, a formação de Especialistas em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas poderá atender, principalmente, os docentes de escolas públicas. O curso possibilitará ao egresso o encontro com instrumentos teóricos e práticos, capazes de aprimorar o ensino de língua portuguesa e suas literaturas, na conjuntura das escolas brasileiras, desenvolvendo as seguintes competências e habilidades:

- compreender o papel do docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins comprometido com uma investigação das variedades linguísticas e culturais, capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre seus usos;

- perceber sua formação profissional como processo contínuo, que demanda atualização permanente e o posicionamento constantemente crítico sobre a própria atuação;

- incentivar a prática investigativa e criativa para o ensino de língua e literatura, buscando sempre o uso de novas tecnologias, integrando-se às novas linguagens e aos novos meios de suporte didático e pedagógico;

- atualizar os conceitos e abordagens sobre língua e literatura com estudo de pesquisas atuais;

- promover formação que viabilize a prática de ensino inclusiva.;

preparar o egresso para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino de cultura Africana, observando, principalmente, o campo da Literatura (Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).

Adequado às demandas do mercado de trabalho, a formação de Especialistas em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas poderá atender, principalmente, os

docentes de escolas públicas. O curso possibilitará ao egresso o encontro com instrumentos teóricos e práticos, capazes de aprimorar o ensino de língua portuguesa e suas literaturas, na conjuntura das escolas brasileiras, desenvolvendo as seguintes competências e habilidades:

- compreender o papel do docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins comprometido com uma investigação das variedades linguísticas e culturais, capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre seus usos;

- perceber sua formação profissional como processo contínuo, que demanda atualização permanente e o posicionamento constantemente crítico sobre a própria atuação;

- incentivar a prática investigativa e criativa para o ensino de língua e literatura, buscando sempre o uso de novas tecnologias, integrando-se às novas linguagens e aos novos meios de suporte didático e pedagógico;

- atualizar os conceitos e abordagens sobre língua e literatura com estudo de pesquisas atuais;

- promover formação que viabilize a prática de ensino inclusiva.;

- preparar o egresso para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino de cultura Africana, observando, principalmente, o campo da Literatura (Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).



## JUSTIFICATIVA:

Muriaé é uma das microrregiões do estado brasileiro de Minas Gerais pertencente à mesorregião Zona da Mata, com uma população estimada em 275.348 habitantes, dividida em vinte municípios: Antônio Prado de Minas; Barão de Monte Alto; Caiana; Carangola; Divino; Espera Feliz; Eugénópolis; Faria Lemos; Fervedouro; Miradouro; Miraí; Muriaé; Orizânia; Patrocínio do Muriaé; Pedra Dourada; Rosário da Limeira; São Francisco do Glória; São Sebastião da Vargem Alegre; Tombos e Vieiras. Possui uma área total de 4.751,945 km<sup>2</sup>. A cidade de Muriaé, especificamente, possui uma população estimada de 108.113 habitantes, sendo 93.320 na zona urbana (92,5%) e 7.541 habitantes na zona rural e distritos (7,5%). O PIB do município, segundo o censo econômico do IBGE de 2007, foi estimado em R\$ 773.714 milhões e a renda per capita em R\$ 8.097,64. O *campus* Muriaé está situado no município de Muriaé, o qual é o 29º mais populoso do estado e o 3º da Zona da Mata. A cidade é a 22ª maior aglomeração urbana em número de habitantes no estado e também a 3ª da Zona da Mata, depois de Juiz de Fora e Ubá.

A Faculdade Santa Marcelina Muriaé – FASM - foi o primeiro estabelecimento isolado de ensino superior particular a funcionar no interior da Zona da Mata Mineira. Desde sua criação, a Faculdade tem como tradição a oferta de cursos de licenciatura em diversas áreas e, atualmente, conta com os cursos de: Letras, Pedagogia, Matemática, Física e Química, Ciências Biológicas, História e Geografia. Além da Faculdade Santa Marcelina, em Muriaé há diversos polos EAD de universidades como: UNIP, UNIFRAN, Estácio etc. E todos eles oferecem cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia. Sendo assim, possuímos um número grande de profissionais que são formados em Letras e Pedagogia (público-alvo da Especialização aqui proposta).

O curso de Licenciatura em Letras forma profissionais com vistas a dominar o uso das línguas que são objetos de seus estudos, por exemplo: língua portuguesa, língua inglesa, língua espanhola, língua francesa, língua alemã em relação a sua estrutura, funcionamento, literatura e manifestações culturais. O licenciado em Letras, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais, deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, no qual a pesquisa e a

extensão, além do ensino, devem estar articuladas. Além disso, é crucial que o profissional das Letras tenha conhecimento sobre a didática necessária ao exercício da docência. O aprofundamento em nível de Pós-graduação *Lato Sensu* é fundamental para o aprimoramento da prática de ensino da língua e da literatura. Portanto, a especialização apresentada não atenderá somente o profissional das Letras e sim todos os que se dedicam ao ensino da Língua em seus mais diversos níveis. E pensando nisso, o curso também terá um foco voltado para a alfabetização e letramento, visando atender também os profissionais que atuam como licenciados em Pedagogia.

No que tange à dimensão científica, resultados de avaliações como PAAE ou PISA fornecem dados diagnósticos para subsidiar o planejamento do ensino e as intervenções pedagógicas do professor, permitindo a avaliação dos conhecimentos e das habilidades dos estudantes em comparação com os de outros países. No último PISA, por exemplo, a disciplina escolhida foi Leitura, na qual o Brasil ficou na 54ª colocação do ranking, com nota 413 (seis pontos a mais do que o resultado brasileiro em 2015, quando o país teve nota 407): o resultado revelou que apenas 2% dos estudantes brasileiros estão acima do nível adequado e 43% estão abaixo do mínimo esperado.

Por conseguinte, é imprescindível formular políticas, programas educacionais e práticas pedagógicas, que visem à melhoria na qualidade e na equidade dos resultados de aprendizagem. O curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas oportuniza, portanto, a complementação e/ou atualização docente, de extrema relevância para que se aprimore as práticas e, conseqüentemente, o aprendizado, que passa a ser refletido no desempenho dos discentes em diversos aspectos, inclusive nessas avaliações, mas não prioritariamente, nelas.

### **Concepção do curso:**

A proposta de abertura do curso de especialização em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas está amparada na necessidade do IF Sudeste MG em cumprir sua missão institucional apresentada no Art.6º da Lei 11.892:

- I - (I) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - (III) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; (...).

E em cumprir os objetivos dos Institutos Federais, apresentados no Art. 7º da mesma Lei:

I (VI) - ministrar em nível de educação superior:

- a) (d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Portanto, com o início do curso, ocorrerá a otimização da infraestrutura, ocupando salas que estariam ociosas; não há necessidade de construção e de compra de equipamentos (apenas existe a necessidade de aquisição de bibliografia básica e complementar indicada no curso - a maioria dos livros não está disponível no acervo), também proporcionará a verticalização de ensino na região e a oferta de mais um nível de formação e qualificação voltado, sobretudo, para o mundo do trabalho (exercício da docência). Por conseguinte, em consonância com a proposta de verticalização (inciso III, do artigo 6º, da Lei nº 1.892, de 11 de dezembro de 2008), apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que tange à missão de oferecer cursos em todos os níveis de ensino, o IF Sudeste MG, Campus Muriaé, propõe a implementação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas.

Sendo a educação a principal ferramenta de desenvolvimento, busca-se a capacitação dos professores de língua portuguesa e suas literaturas (com destaque para o desenvolvimento de pesquisa na área de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa) e dos pedagogos, para uma prática pedagógica pautada no debate crítico em torno de abordagens sobre o ensino de língua portuguesa e literatura, relacionando as questões teóricas às práticas cotidianas de ensino.

O curso pretende consolidar a base teórica dos acadêmicos, associando-a ao estímulo da prática pedagógica, formando uma rede de reflexão sobre as realidades vivenciadas no ambiente escolar. Desse modo, o curso propõe que cada disciplina

fundamente-se sobre uma/algumas base(s) teórica(s), ampliando para a elaboração de práticas pedagógicas, culminando na análise crítica de livros didáticos, a fim de instrumentalizar o acadêmico para a criatividade, bem como para uma análise crítica dos recursos didáticos disponíveis.

A utilização de parte da carga horária na modalidade EAD formará o acadêmico para a utilização desse recurso em suas práticas pedagógicas, diversificando sua atuação em sala de aula. Algumas disciplinas objetivam (também) preparar o docente para o uso de um leque de possibilidades de ferramentas digitais como recurso didático-pedagógico, dinamizando o ensino.

A disciplina Tópicos especiais na educação proporrá a atualização do docente, debatendo questões diretamente relacionadas ao seu trabalho e por vezes ausentes da sua formação, tais como políticas públicas para a educação e educação inclusiva. Cada turma ingressante realizará o Seminário de ensino de língua portuguesa e literatura brasileira. A programação contará com palestras, minicursos, oficinas, workshops, apresentações de trabalhos acadêmico-científicos, sejam através de pôster ou comunicação oral, a fim de socializar as pesquisas desenvolvidas no curso, bem como oferecer mais um momento de formação.

Tem-se por meta a formação de Especialistas em um prazo de dezoito meses, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes para compreender e executar o processo de ensino de Língua portuguesa e literatura brasileira, na conjuntura das escolas brasileiras. Estão previstos dois semestres para a integralização da carga horária de aulas, um semestre para a escrita e apresentação do TCC, podendo, este último período, ser dilatado pelo tempo máximo de mais um semestre. O curso será ministrado por professores do Instituto Federal Sudeste de Minas Campus Muriaé.

### **Objetivos:**

#### 1) . Geral:

- preparar o docente da área de Letras, Pedagogia e áreas afins para atuar de forma reflexiva comprometido com princípios éticos formadores de uma cidadania crítica, associando conhecimentos linguísticos, práticas pedagógicas e conhecimento teórico e literário para que aprimore sua prática.

## 2) Específico(s):

- oferecer à comunidade um espaço de aprimoramento dos conhecimentos linguísticos, leitura, produção textual, literatura brasileira e afro-brasileira, proporcionando condições adequadas para a qualificação do profissional;
- promover a atualização de materiais e metodologias inovadoras a serem incorporadas na prática da sala de aula;
- promover a atualização dos conceitos e abordagens sobre o ensino de língua portuguesa e literatura brasileira desenvolvidos no espaço acadêmico nos últimos anos;
- propiciar o posicionamento crítico sobre o conteúdo ensinado;
- promover reflexão teórico-prática sobre alfabetização e letramento.

**Carga Horária:** 375 horas

**Duração do Curso:** 12 a 18 (dezoito) meses

O Curso apresenta uma carga horária total de 375 horas obrigatórias, dividida em 8 disciplinas sendo 5 de 60 horas cada, 2 de 30 horas cada e uma de 15 h. As atividades desenvolvidas pelas disciplinas do curso serão teóricas, práticas, individuais ou coletivas, totalizando 2 (dois) semestres letivos. A carga horária de cada disciplina será presencial. Cada aula terá a duração de uma hora (60 minutos). Além das disciplinas obrigatórias o aluno deverá elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC será desenvolvido a partir do segundo semestre letivo, sendo orientado por professor(a) do curso. A organização da carga horária do curso prevê dois semestres para estudo das disciplinas e o terceiro semestre para concluir e apresentar o TCC.

**Mínima:** 18 meses

**Máxima:** 18 meses (excetuando o disposto no § 4º do Art. 17.).

**Período de Realização Previsto:**

Fase	Início	Término
1º semestre	Mar/24	Jul/24
2º semestre	Ago/24	Dez/24
3º semestre (Elaboração e defesa do TCC)	Fev/25	Jul/25

## **METODOLOGIA**

O curso de especialização em ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais fundamenta sua proposta de metodologia de ensino e aprendizagem em um enfoque que busque responder às atuais demandas da sociedade do nosso tempo.

Para que haja coerência entre a formação acadêmica do profissional e os paradigmas propostos, é preciso que a metodologia seja baseada no desenvolvimento de habilidades, de modo que haja uma articulação permanente entre teoria e prática.

O processo de construção deve ser ativo, considerando a importância do saber da disciplina, como instrumento de domínio do conhecimento do conteúdo a ser trabalhado; do saber didático, como reconhecimento dos processos, recursos e meios didáticos adequados ao desenvolvimento da ação pedagógica; do saber da pesquisa, como recurso para compreender as relações que se estabelecem entre o tempo e o espaço.

As atividades metodológicas priorizarão a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, devendo manter a articulação entre a teoria e a prática, vivenciando por meio de oficinas integradoras ao referencial concreto destes conteúdos, sendo diversificadas em termos da utilização de diferentes materiais didáticos em situações variadas de aprendizagem, de comunicação, do conhecimento e de modalidades de avaliação.

A metodologia desenvolve-se por meio de experiências e ações diversificadas, realizadas em aulas, pesquisas, seminários, debates, círculos de estudo, trabalhos de campo e outras estratégias que possam favorecer uma prática pedagógica eficiente e eficaz.

Espera-se, assim, que o docente possa repensar a sua prática pedagógica ou construí-la de forma a estar apto a reconhecer as múltiplas dimensões do trabalho docente. Isso será realizado a partir da análise crítica do contexto em que se realiza sua prática educativa, atuando de forma competente, demonstrando sensibilidade ética e consciência política da importância do professor no processo de transformação social.

A preocupação com a qualidade do ensino, nas diferentes áreas do conhecimento, aponta para a importância da preparação pedagógica de seus docentes, face às demandas que lhes são postas no mundo contemporâneo e aos princípios expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96).

O futuro especialista deve integrar e transpor os conhecimentos específicos, relacionando-os com outros campos de saber, de forma a aprimorar suas habilidades e competências, com visão interdisciplinar, valorizadas dentro do planejamento do Curso.

De maneira geral, neste curso, a metodologia utilizada privilegiará o estímulo à atitude criativa, investigativa, reflexiva, de busca do conhecimento e expressão das experiências vivenciadas.

A metodologia desenvolve-se por meio de experiências e ações diversificadas, realizadas em aulas, pesquisas, seminários, debates, círculos de estudo, trabalhos de campo e outras estratégias que possam favorecer uma prática pedagógica eficiente e eficaz.

## **INTERDISCIPLINARIDADE**

Neste curso, a interdisciplinaridade ocorrerá não só na maneira como as disciplinas serão ministradas, mas englobará a participação do aluno no processo educativo, sua análise e a resignificação de sua prática. Para tanto, o curso é organizado em dois módulos que contemplam disciplinas variadas e que contam com a participação de professores de diferentes áreas do conhecimento. Partindo desse princípio, será feita a reflexão acerca do papel do professor de língua portuguesa e suas literaturas.

A fim de concretizar a interdisciplinaridade, será estimulada a investigação dos temas a partir da busca de fontes diversas e pertinentes de informação, o diálogo grupal, sempre incentivando a construção coletiva do conhecimento, de modo a favorecer a solidariedade e a ação conjunta.

Os componentes curriculares do curso e a metodologia adotada instigarão a construção e a prática de um projeto pedagógico crítico que envolve aspectos filosóficos, culturais, políticos, pedagógicos e didáticos. A interdisciplinaridade também será trabalhada no diálogo entre as disciplinas que integram a grade curricular e na construção do trabalho de conclusão de curso.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

. Em resposta aos anseios que norteiam a especialização, serão promovidos encontros culturais, palestras, estudos de caso, seminários interdisciplinares, workshops, etc.

## **INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO**

### **Ambientes Disponíveis no *Campus***

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Laboratório de Eletrotécnica	5
Laboratório de Informática	3
Laboratório de Mecânica	3
Miniauditório	1
Auditório	1
Biblioteca	2
Salas de aulas	16
Sala de Professores	1
Sala de Coordenação de Curso	1
Sala de Apoio Pedagógico	6
Estacionamento	1

O IF Sudeste MG, campus Muriaé, disponibiliza três laboratórios de informática aos alunos. O uso dos laboratórios é condicionado ao horário de funcionamento da instituição (segunda a sexta-feira, de 7h00min às 22h00min).

O IF Sudeste MG, campus Muriaé conta com um Setor de Tecnologia da Informação, com profissionais da área da computação, os quais são responsáveis pelo desenvolvimento de tecnologias próprias e de manutenção e de atualização dos equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Todas as salas de aula possuem projetor, ponto de conexão à internet e, em média, 40 mesas e cadeiras para discentes. O Campus possui quatro lousas digitais e duas caixas de som multiuso. Todas as dependências do Campus são climatizadas.

### **Resumo da estrutura de funcionamento da Biblioteca**

Localizadas na Unidade Barra e Unidade Rural às Bibliotecas do Campus Muriaé, pertencem a Rede de Bibliotecas do IF Sudeste MG. Estando devidamente informatizadas, oferecem informações rápidas e precisas aos seus usuários, permitindo em tempo real, o acesso aos serviços e ao catálogo, através de buscas, reservas e renovações de obras sem



se deslocarem de suas casas e ou ambiente de trabalho. Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, levantamento bibliográfico e orientação de pesquisa.

As bibliotecas possuem um acervo de aproximadamente 8065 exemplares das mais variadas áreas do conhecimento, composto por livros, CD's, DVD's, periódicos, disponíveis aos alunos e professores.

A Biblioteca Maria Amélia Queiroz Xaia, da Unidade Rural, instalada em uma área de 155 m<sup>2</sup>, possui um acervo de aproximadamente 1789 exemplares.

A Biblioteca Manuel Ventura, Unidade Barra está atualmente instalada em uma área 282 m<sup>2</sup>, dividida em três setores: Sala de acervo e atendimento, Sala de estudos e Sala de processamento técnico, possuindo um acervo de aproximadamente 6276 exemplares.

Estão disponíveis para os discentes, atualmente:

- 06 (seis) cabines para estudo individual;
- escaninhos para guardar objetos pessoais dos usuários;
- 01 (um) terminal de consulta ao acervo interno da Biblioteca;
- 08 (oito) mesas e 36 (trinta e seis) cadeiras para estudo em grupo;
- periódicos nas áreas de Educação, Tecnologia, Administração de Empresas, Moda, e Tecnologia;
- 03 (três) computadores de pesquisa à Internet e digitação de trabalhos acadêmicos;
- 03 (três) cabines individuais para estudo em grupo;
- acesso gratuito ao Portal da Capes.

O quadro de pessoal conta atualmente com uma Bibliotecária e quatro auxiliares e as instalações das Bibliotecas possuem equipamentos e espaços físicos para trabalhos individuais e em grupo.

**Unidade Rural:** São 05 salas de aulas, sendo 03 com capacidade para 40 alunos e 02 com capacidade para 30 alunos. As 03 salas de aulas do prédio do refeitório apresentam climatização e aparelhos de projetores. As 02 salas de aulas do prédio de biblioteca apresentam ventiladores de parede.

## **CRITÉRIO DE SELEÇÃO**

Currículo e Carta de intenção

## **SISTEMAS DE SELEÇÃO PARA INGRESSO**

O processo seletivo para ingresso no curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas será desenvolvido pela COPESE (Comissão de Processos Seletivos), seguindo normas do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Sudeste MG e será realizado em duas etapas, de acordo com o Quadro 01.

### **QUADRO 1: Etapas da seleção dos candidatos aos Curso.**

ETAPA	DESCRIÇÃO	NATUREZA	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1ª	Análise de Currículo	CLASSIFICATÓRIA	50 PONTOS	50 PONTOS
2ª	Carta de intenção	ELIMINATÓRIA/CLASSIFICATÓRIA	50 pontos	50 PONTOS
TOTAL				100 PONTOS

A 1ª etapa consistirá na análise de Currículo, de caráter classificatório, no valor total de 50 pontos e a 2ª etapa consistirá na elaboração de texto em formato de Carta de Intenção, que valerá 50 pontos e terá caráter eliminatório/classificatório.

Os demais detalhes do processo seletivo serão definidos por Edital elaborado pelo Colegiado do Curso e Copese, a partir das diretrizes emanadas deste projeto e das orientações da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.

### **COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO**

Seguindo a normativa do IF Sudeste MG (REGULAMENTO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS):

I - o coordenador e vice-coordenador de curso e o coordenador e o vice-coordenador do programa (quando houver);

II - mínimo de 3 (três) representantes do corpo docente permanente do(s) curso(s), pertencentes ao quadro efetivo do IF Sudeste MG, de acordo com o PPC/Regulamento do curso;

III - mínimo de 1 (um) representante do corpo discente que esteja regularmente matriculado no curso do IF Sudeste MG, de acordo com o PPC/Regulamento do curso;

IV - mínimo de 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos em educação que atue no apoio às atividades acadêmicas ou administrativas do curso/programa, se houver, de acordo com o PPC/Regulamento do curso.

§ 1º O colegiado do curso/programa poderá conter, no máximo, 15 (quinze) membros;

§ 2º A coordenação e vice-coordenação de curso/programa deverá ser exercida por docentes permanentes do curso/programa, pertencentes ao quadro efetivo do IF Sudeste MG, eleitos por voto secreto pela maioria dos votos de seus pares do curso/programa;

§ 3º No ato de criação do curso pelo núcleo/departamento, registrado em ata, haverá a indicação do primeiro coordenador e vice-coordenador do curso/programa;

§ 4º Nos demais mandatos, caso não haja candidatura, o coordenador e o vice-coordenador de curso/programa serão indicados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do campus ou órgão equivalente;

§ 5º É vedado o exercício da coordenação ou vice-coordenação simultâneas de cursos/programas de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu pelo mesmo docente;

§ 6º O representante dos servidores técnico-administrativos que atue no apoio às atividades acadêmicas ou administrativas do curso/programa será eleito pelos votos da maioria de seus pares;

§ 7º Os representantes discentes serão indicados por seus pares;

§ 8º O mandato do coordenador e vice-coordenador de curso/programa será de 2 (dois) anos, sendo permitidas reconduções;

§ 9º O mandato dos membros docentes será de 2 (dois) anos, sendo permitidas reconduções;

§ 10 O mandato do(s) membro(s) técnico-administrativo(s) em educação será de 2 (dois) anos, permitidas reconduções; § 11 O(s) mandato(s) do(s) membro(s) discente(s) será(ão) de 1 (um) ano, podendo haver 1 (uma) recondução;

§ 12 As eleições serão convocadas até 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos a vencer;

§ 13 Caberá ao Diretor Geral do campus expedir o ato de designação dos membros do Colegiado. Art. 22 Serão critérios para funcionamento do Colegiado de curso/programa:

§ 1º Que seja presidido pelo coordenador do curso/programa;

§ 2º Que haja reunião, ordinariamente, uma vez por semestre ou, extraordinariamente,

por convocação do coordenador de curso/programa ou atendendo ao pedido de pelo menos um terço dos seus membros;

§ 3º Que a convocação para as reuniões ordinárias seja feita com antecedência mínima de 7 (sete) dias, mencionando-se a pauta;

§ 4º Que as reuniões extraordinárias sejam convocadas com antecedência mínima de 2 (dois) dias, mencionando-se a pauta;

§ 5º Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior poderá ser reduzido, justificando-se a medida no início da reunião.

§ 6º Deverá ser observado quórum mínimo de 50% mais um de seus membros para a realização das reuniões;

Art. 23 Compete ao Colegiado do curso/programa:

I - conduzir a eleição para os membros do Colegiado curso/programa, de acordo com este Regulamento;

II - assessorar a Coordenação do curso/programa na execução e acompanhamento do curso/programa;

III - apreciar as propostas para as políticas acadêmica, financeira e administrativa do curso/programa, bem como seus relatórios;

IV - propor alterações nas propostas pedagógicas do(s) curso(s);

V - deliberar sobre o credenciamento e credenciamento de docentes dos cursos/programas Stricto Sensu, cujos critérios e pontuação devem ser definidos em regulamento específico dos cursos;

VI - deliberar, em grau de recurso, sobre decisões da Coordenação do curso/Programa;

VII - pronunciar-se, sempre que convocado, sobre matéria de interesse do curso/programa;

VIII - exercer outras atribuições pertinentes ao curso/programa que requererem decisão coletiva;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão do curso/programa;

X - elaborar, analisar, avaliar e propor normas internas para concessão de bolsas,

respeitando as exigências das agências de financiamento das mesmas;

XI - propor alterações no Regulamento Geral de Pós-Graduação do IF Sudeste MG e submeter para apreciação do Fórum de Pós-Graduação (Cf. Art. 27 deste Regulamento);

XII - designar, sempre que necessário, os docentes que atuarão como orientadores, bem como designar um orientador para cada discente regularmente matriculado no curso/programa, e tomar outras providências para este fim;

XIII - avaliar o curso/programa, periódica e sistematicamente, em consonância com as diretrizes aprovadas pelo Colegiado e as normas gerais da avaliação institucional do IF Sudeste MG;

XIV - fazer acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes para que não haja prejuízo do tempo máximo de titulação;

XV - Analisar as solicitações de troca de orientador, protocoladas pelo docente ou discente, desde que justificadas por escrito, encaminhadas à Coordenação. O Colegiado poderá indicar um novo orientador;

XVI - Julgar os casos de desligamento de discentes (Cf. §3º do Art. 115).

Parágrafo único. Em atenção ao disposto no inciso XII deste artigo, não será permitida a indicação de orientador que seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau do discente (orientando).”

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Os processos de avaliação a serem adotados pelos professores de acordo com o planejamento acadêmico das disciplinas, constantes dos programas das mesmas.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, enquanto fornece um diagnóstico e afere os resultados alcançados. Esta pressupõe verificar os conhecimentos construídos, a capacidade de utilizá-los e de buscar outros meios para realizar o que é proposto. A avaliação se dará de forma permanente e sistemática, com abordagens qualitativas e quantitativas, tendo como critérios o desempenho do aluno, a participação, a realização de tarefas, a frequência, envolvendo, principalmente, a verificação do rendimento do aluno durante todo o processo. Isso se fará por meio de provas, estudos de casos, relatórios de pesquisas, participação em debates e atividades interdisciplinares, entre outros que propiciem a verificação de sua capacidade analítica, crítica e reflexiva.

Para o aluno ser aprovado em qualquer dos componentes curriculares, é necessário, além da frequência mínima de 75% do total das aulas ministradas, obter 60% da nota. Para efeito de atribuição de valor aos trabalhos realizados pelo aluno, será adotada a escala de zero a dez, admitindo-se, apenas, a fração de meio ponto.

A obtenção do grau dar-se-á por meio de provas, trabalhos, seminários e processos afins, dependendo das características específicas dos tópicos abordados, cabendo ao professor de cada componente curricular estabelecer as normas e os critérios de avaliação.

Será aprovado no Curso, para fins de certificação, o aluno aprovado em todos os componentes curriculares ministrados (com no mínimo 60% da nota em cada um e mínimo de 75% de frequência às atividades propostas). Deverá ainda apresentar o trabalho de conclusão de curso e obter, no mínimo, 60% da nota.

O aluno que não concluir o curso dentro do prazo estipulado neste Regulamento será automaticamente desligado do curso.

A avaliação do curso ocorrerá no final do primeiro ano (incluindo a avaliação dos professores, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas), através de formulário eletrônico.

### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

A frequência mínima exigida é de 75%, de acordo com a legislação em vigor. O controle de frequência será feito individualmente pelo professor.

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Trabalho Final)**

O TCC deverá ser elaborado individualmente, devendo estar sob a supervisão de um professor orientador. O tema do TCC, obrigatoriamente, deve estar relacionado às linhas de pesquisa estabelecidas pelo Colegiado do Curso e com implicações práticas no processo de ensino- aprendizagem.

Para obtenção do Título de Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, o aluno matriculado no Curso apresentará um trabalho de conclusão de curso (TCC) que poderá ser uma monografia ou um artigo científico frente a uma Banca Examinadora constituída por três membros e um suplente, designada pelo Colegiado do Curso, coordenador e discente:

- a) Professor orientador, como seu presidente;
- b) Dois professores membros, sendo um deles portador do título de mestre;
- c) e um professor suplente.

Para compor a banca examinadora, na condição de membro, poderão ser convidados professores de outros Cursos, do IF Sudeste/MG e/ou de outras Instituições de Ensino Superior, segundo a recomendação do professor orientador, desde que obtenha aprovação do Colegiado do Curso. O TCC e sua formatação seguirão as normas do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Sudeste MG. Cada orientador deverá orientar, no máximo, cinco trabalhos. Será aprovado o trabalho que obtiver da banca avaliadora nota igual ou superior a 6.

De acordo com o Regulamento de Pós-Graduação do IF Sudeste de Minas Gerais (Capítulo IV, art 4º, parágrafo 3º) caso o discente não consiga concluir ou defender seu trabalho de conclusão de curso no prazo previsto ou em caso de reprovação, mediante apresentação de justificativa por escrito, solicitar prorrogação por até seis meses, cabendo ao Colegiado do curso julgar a solicitação. Ainda segundo o citado regulamento (Capítulo V, art.28, parágrafo 2º) o candidato reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso tem direito a uma nova defesa em data a ser fixada pela Coordenação do curso, com prazo mínimo e máximo de 30 e 90 dias, respectivamente.

Os alunos serão incentivados a submeter o artigo para congresso e eventos científicos e, também, a alguma revista científica.

Observação:

1- Antes de sua execução, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido com vistas à elaboração do TCC, dissertação ou tese, deverá apresentar, quando necessário, parecer dos comitês institucionais de ética em pesquisa (humana, animal, ambiental e de biossegurança).

2- A aprovação do TCC só ocorrerá com nota média igual ou superior a 6.0.

O TCC e sua formatação seguirão as normas do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Sudeste MG.

## **PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA DISCENTES ESTRANGEIROS**

Candidatos estrangeiros serão aceitos desde que tenham proficiência em Língua Portuguesa, cuja validação deverá estar prevista no PPC/Regulamento do curso/programa. (Conforme REGULAMENTO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – Art.69, parágrafo único). A proficiência deverá ser comprovada por meio de certificação fornecida pelo exame Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) realizado pelo INEP.

## **CERTIFICAÇÃO**

O IF Sudeste MG outorgará o grau de especialista em ensino de Português e suas literaturas ao discente que cumprir todas as exigências do curso, como:

- frequência mínima de 75%, de acordo com a legislação em vigor;
- aprovação em todas as disciplinas discriminadas na matriz curricular (com no mínimo 60% dos pontos em cada uma);
- apreciação e aprovação no seu Trabalho de Conclusão de Curso (com no mínimo 60% dos pontos), mediante defesa pública, conforme regulamento próprio.
- entrega da versão final do TCC, após a apresentação, realizadas as devidas correções, quando necessárias, à Coordenação do Curso no mínimo dois exemplares da versão final, sendo uma cópia impressa encadernada em capa dura e uma cópia digital no formato PDF;
- comprovação de quitação de suas obrigações junto à biblioteca do Campus Muriaé;
- comprovação de quitação de suas obrigações junto à Secretaria do campus Muriaé.

A certificação seguirá as normas do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IF Sudeste MG.

## **INDICADORES DE DESEMPENHO**

O projeto da especialização em ensino de Português e suas literaturas será avaliado de forma contínua, periódica e permanente, com auxílio da Comissão Própria de Avaliação



(CPA). Para tanto, será considerado o planejamento e a avaliação dos processos, resultados, eficiência e eficácia institucionais.

A coordenação do curso implantará mecanismos de avaliação anual, com a intenção de buscar melhorias e inovações que permitirão o surgimento de novas possibilidades, orientações, sugestões, justificativas, escolhas e tomadas de decisões. Poderão ser aplicados questionários de avaliação semestrais, a fim de analisar o desempenho dos professores e acadêmicos no processo ensino-aprendizagem e também a avaliação do projeto do curso.

Durante essa fase de avaliação, serão considerados como dados importantes: avaliações internas, a análise das experiências dos egressos e da comunidade acadêmica.

Tais dados orientarão tomadas de decisões que permitirão a melhoria da qualidade de ensino, como ajustes no projeto pedagógico do curso, metodologias de ensino, solicitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos, dentre outros.

Salienta-se que tal avaliação abrangerá todas as dimensões, abrangendo: os objetivos do curso; as competências e habilidades desenvolvidas pelo acadêmico; organização curricular; formas de avaliação adotadas pelos professores e o suporte físico, computacional e bibliográfico de funcionamento do curso.

Assim, a avaliação possibilitará a flexibilidade do referido projeto, permitindo adequações às necessidades do curso e da comunidade acerca de questões sociais, técnicas e/ou científica.

Além disso, contamos com a Avaliação Institucional em nossos cursos. Esta será disponibilizada no AVA sempre durante o último período do nosso curso. A referida avaliação ensejará sob as seguintes dimensões:

- perfil discente do curso;
- avaliação de professor, após cada período (nesse momento, a enquete é inserida ou no final de cada disciplina, ou ao final do período, na última disciplina ministrada);
- avaliação geral do curso, agrupando componentes pedagógicos e estruturais.

A partir dessa avaliação, teremos dados e análises para subsidiar avaliações diagnósticas e formativas, bem como intervenções e proposições para o nosso curso.

## Estrutura Curricular

DISCIPLINA(S)	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA			TIPO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	DOCENTE RESPONSÁVEL	CATEGORIA DO DOCENTE (Permanente, Colaborador ou Voluntário)
		H/A	A/P	P				
1. Literatura e Letramento – Tendências Contemporâneas	60	60	X	60	OBR	1	*Valquíria Areal Carrizo	Permanente
2. Análise do Discurso aplicada ao ensino	60	60	X	60	OBR	1	*Elayne Silva de Souza	Permanente
3- Letramento e práticas de alfabetização no ensino de Língua Portuguesa.	60	60	X	60	OBR	1	*Simone A. de Campos Portela Oliveira	Permanente
4. Reflexões sobre os conhecimentos linguísticos no ensino de língua portuguesa/literatura na educação básica	60	60	X	60	OBR	1	*Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa	Permanente
5. Metodologia científica	30	30	X	30	OBR	1	*Sara Lúcia de Lima e *Raphael Campana Marinho	Voluntária
6. Tópicos especiais em educação: reflexões sobre a prática pedagógica e as (im)possibilidades da inclusão	30	30	x	30	OBR	2	*Sara Lúcia de Lima e *Raphael Campana Marinho	Voluntários

<b>7. Literatura Brasileira E Negro-Brasileira – Tensões E Recortes</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>X</b>	<b>60</b>	<b>OBR</b>	<b>2</b>	*Natalino da Silva de Oliveira	Permanente
<b>8. Oficina de TCC</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>X</b>	<b>15</b>	<b>OBR</b>	<b>2</b>	*Sara Lúcia Lima e *Raphael Campana Marinho	Voluntários
<b>Total Geral</b>	<b>375</b>	<b>375</b>		<b>360</b>				

**Legenda:**

H/A - Hora Aula  
A/P Aula prática  
P Presencial (até 10% para cursos EaD)  
OBR Obrigatória  
OPT Optativa

(\*) Docentes que serão orientadores de TCC

## Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho Final)

O aluno poderá optar por uma entre duas modalidades de TCC, a saber: monografia ou artigo científico

### Coordenação

Nome	Lattes	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária No curso: % no curso
Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0560828976420878">http://lattes.cnpq.br/0560828976420878</a>	Mestrado	Muriaé	40h/DE	32%

### Corpo Docente

#### Do IF Sudeste MG

Nome	Lattes	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária No curso: % no curso
Elayne Silva de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/4310040472355798">http://lattes.cnpq.br/4310040472355798</a>	Doutorado	Muriaé	Dedicação Exclusiva	32%
Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0560828976420878">http://lattes.cnpq.br/0560828976420878</a>	Mestre	Muriaé	Dedicação Exclusiva	32%
Natalino da Silva de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/8958870038386049">http://lattes.cnpq.br/8958870038386049</a>	Doutorado	Muriaé	Dedicação Exclusiva	32%
Raphael Campana Marinho	<a href="http://lattes.cnpq.br/5571080647557455">http://lattes.cnpq.br/5571080647557455</a>	Mestre*	Muriaé	40h	40%
Sara Lúcia de Lima	<a href="http://lattes.cnpq.br/3290219827875995">http://lattes.cnpq.br/3290219827875995</a>	Mestre	Muriaé	40h	40%
Simone Aparecida de Campos Portela Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/7887754839647942">http://lattes.cnpq.br/7887754839647942</a>	Doutorado	Muriaé	Dedicação Exclusiva	32%
Valquíria Areal Carrizo	<a href="http://lattes.cnpq.br/7763217485194631">http://lattes.cnpq.br/7763217485194631</a>	Doutorado	Muriaé	Dedicação Exclusiva	32%
* Doutorado em andamento					

## Externo

<b>Nome</b>	<b>CPF/ Passaporte</b>	<b>Titulação</b>	<b>Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Carga horária No curso: % no curso</b>

\* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 60	Prática	Eletiva	TOTAL 60	4	Valquíria Areal Carrizo	<b>Literatura e Letramento - Tendências Contemporâneas</b>

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino–aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, debates, pesquisas, dinâmicas de grupo, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos didáticos utilizados: computador, data-show, textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

Literatura e letramento literário. Concepções de Literatura e seu ensino. O livro e o leitor (professor e aluno). Letramento Literário e *multiletramento*. Práticas pedagógicas para a formação do leitor do texto literário: experimentação de práticas sociais de leitura. O narrador e a narrativa. Década de 1920 às produções atuais. Literatura contemporânea: rupturas, contestação, o espaço cidade e o regional. A poética, o Cânone e as produções emergentes.

### ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Provas dissertativas.

- - - -

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos e artigos.
- Seminários.
- Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. [Tradutor Vinícius Nicastro Honesko]. - Chapecó, SC: Argos, 2009. 92 p.
- ANDRUETTO, María Teresa. **Por uma literatura sem adjetivos**. Trad. Carmem Cacciacarro. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012, p. 32-51.
- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**. São Paulo: Global, 2003. (cap 4 e 5 da primeira página).
- COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação**. [Tradutora Cleonice P. B. Mourão. - Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1996. 176 p.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- LIMA, Luiz Costa (Org.). **A literatura e o leitor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. América Latina. B. Horizonte, UFMG, 2003.
- BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São. Paulo, Cia das Letras, 2002. São Paulo: Alameda, 2013

- - - -

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Antônio. **O discurso da cidade**. São Paulo, Duas Cidades, 1998.

----- **Literatura e sociedade**. São Paulo, Ed. 34. 2002.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Orgs.). **A escolarização da leitura literária – O jogo do livro infantil e juvenil**. 2a ed., 2a reimp. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2006.

GREETZ, Chfford. **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, LCT, 1989.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, DF&L, 1999.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea**. Campinas-SP, Mercado das letras, 1999.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.



## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 60	Prática	Eletiva	TOTAL 60	4	Elayne Silva de Souza	Análise do Discurso aplicada ao ensino

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino–aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, debates, pesquisas, dinâmicas de grupo, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudos de casos. Recursos didáticos utilizados: computador, data-show, textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

A constituição da Análise do Discurso. A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito. Formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva e história. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Acontecimento discursivo. Práticas discursivas. Os gêneros discursivos. Estudo e discussão sobre concepções teóricas do dispositivo de análise: recorte, compreensão, interpretação. Aspectos teórico-metodológicos do eixo da análise linguístico-discursiva no ensino de língua materna: a oralidade, a escrita e a leitura na aula de português; a heterogeneidade da escrita; análise discursiva das práticas de ensino da leitura, interpretação e produção de texto nos livros didáticos de Língua Portuguesa da Educação Básica.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Provas dissertativas.
- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos.
- Seminários.
- Pesquisas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.
- BRANDÃO, M.H. N. **Introdução à Análise do discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- ELIAS, V. M. **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.
- FISHER, R. M. B. **Trabalhar com Foucault: Arqueologia de uma paixão**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- GREGOLIN, M. do R. Bakhtin, Foucault, Pêcheux. In: BRAIT, B. **Bakhtin: outros conceitos-chaves**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 33-52.
- JARDINE, G. M. **Foucault e a Educação**. Ramada: Portugal, 2007.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**, 6. Ed. Campinas, Pontes, 2005.

- - - -

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POSSENTI, S. Notas sobre linguagem científica e linguagem comum. In: **Caderno CEDES 41 – Ensino de ciência e literatura**. Campinas, UNICAMP, 1997.

POSSENTI, S. **Os limites do discurso**. Curitiba, PR: Criar Edições, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de (org.) **Língua Portuguesa em Debate: conhecimento e ensino**. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 2000

FISHER, R. M. B. Foucault e a análise do discurso em educação. **Caderno de pesquisas**. [online]. 2001, n.114, p. 197-223.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742001000300009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2005.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1989.

MAINGUENEAU, D. **Cenas de Enunciação**. Curitiba: Criar, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PLATÃO e FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, Mercado de Letras, 1997.

ROCHA, D. Representar e intervir: linguagem, prática discursiva e performatividade. In: **Linguagem em (Dis)curso**. LemD, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 619-632, set./dez. 2014.

## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 60	Prática	Eletiva	TOTAL 60	4	Simone Aparecida de Campos Portela Oliveira	Letramento e práticas de alfabetização no ensino de Língua Portuguesa.

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino–aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, debates, pesquisas, dinâmicas de grupo, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos didáticos utilizados: computador, data-show, textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

Teorias da aprendizagem e suas aplicações para facilitar o processo de alfabetização e letramento. Principais teóricos da alfabetização. Propostas e métodos de alfabetização. Concepção sobre leitura e escrita. Distúrbios de aprendizagem. Avaliação na alfabetização. Ambiente alfabetizador. Perfil do Professor-pesquisador. Linguística e suas aplicações em sala de aula durante a alfabetização. Abordagens teórico-metodológicas em Análise Linguística, na perspectiva da reflexão sobre o sistema linguístico e os usos da língua, com vistas ao entendimento de representações e práticas de fenômenos gramaticais, textuais e discursivos na construção do sentido do texto. Discussão de conceitos e práticas de análise linguística, associados a gêneros textuais-discursivos.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Atividades avaliativas em sala.
- Seminário.
- Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, **Parâmetros Curriculares nacionais: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília, 1997.
- CHOMSKY, Noam. **Novas Perspectivas Linguísticas.** Petrópolis: Vozes.
- CAGLIARI, L. **Alfabetização e Linguística.** Petrópolis: Vozes, 2001
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- GERALDI, J. W. Ensino de gramática x reflexão sobre a língua. Em: \_\_\_\_\_. **Linguagem e ensino – Exercícios de militância e divulgação.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996, pp. 129-136.
- \_\_\_\_\_. Unidades básicas do ensino de português. Em: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 1997b, p. 59-79
- GOLBERT, Clarissa. **A evolução psicolinguística e suas implicações na alfabetização. Teoria, Avaliação, Reflexões.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais.** São Paulo: Ática, 2002.
- MENDONÇA, M. Análise lingüística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BENTES, A. C. A Lingüística Textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Lingüística**, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 245-287.
- BRANDÃO, H. N. **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. Editora Cortez, \_\_\_\_\_ . **Alfabetização em processo**. São Paulo, 2013. FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. **Alfabetização – Leitura do Mundo**. Editora Paz e Terra, 2011.
- JOLIBERT, Josette; SRAIKI, Christiane. **Caminhos para Aprender a Ler e Escrever**. São Paulo: Contexto, 2012.
- KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOLL, Jaqueline. **Alfabetização Possível – Reinventando o Ensinar e o Aprender**. Editora Mediação, 2011.
- PISCIOTA, H. **Análise lingüística: do uso para a reflexão**. In: Brito, E. B. (org.). **PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula**. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.
- PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **Alfabetização: aprendizagem e conhecimento na formação docente**. Curitiba: Champagnat, 2011
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, ALB Mercado de Letras, 1997.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial de escrita: A alfabetização como processo discursivo**. Campinas: Cortez, 2012.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. Editora Contexto, 2012
- WEISZ, Telma. **O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem**. São Paulo: Ática. 2011.

## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
30			30	2	Sara Lúcia de Lima e Raphael Campana Marinho	Metodologia Científica

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

A linguagem na construção do conhecimento científico. Modelos de ciência e delimitação de objeto. Processos de produção, sociedade. Técnicas e normas de produção do trabalho acadêmico e elaboração de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

Provas dissertativas.

Atividades avaliativas em sala.

- - - -

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Elaboração de projetos.

Seminário.

Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. J. P. M. **Discursos da ciência e da escola: ideologia e leituras possíveis**. Campinas, Mercado das Letras, 2004

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber metodologia científica fundamentos e técnicas**. Campinas, São Paulo: Papirus ed, 2012

LAKATOS E. M.; MARCONI M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CORACINI, M. J. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo Educ. Campinas: Pontes, 1991.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Curitiba: Criar, 2005

NAVARRO, P. (Org). **Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos**. São Carlos: Claraluz, 2006. ORLANDI, E. P. **A Linguagem e seu Funcionamento - As Formas de Discurso**. Campinas, Editora Pontes, 1996.



## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	MÓDULO / DISCIPLINA
Teórica 60	Prática	Eletiva	TOTAL 60	4	Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa	Reflexões sobre os conhecimentos linguísticos no ensino de língua portuguesa/literatura na educação básica

### METODOLOGIA

O processo ensino-aprendizagem da disciplina utilizará trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino aprendizagem a serem utilizados: aula expositiva e dialogada, visando a troca e enriquecimento dos conteúdos trabalhados; seminários, palestras, grupo de estudo e leitura de textos/artigos. A técnica de sala de aula invertida também será utilizada para tornar o processo de aprendizagem mais eficaz. Recursos: computador, textos impressos, quadro, pincel, Datashow, livros e revistas da área e apresentação de filmes e/ou documentários.

### EMENTA

Avaliação de gramáticas buscando observar pressupostos pedagógicos/linguísticos. Análise dos fenômenos e elementos produtivos e efetivos para incrementar o processo de ampliação da competência comunicativa e linguística dos alunos. Além disso, existe nesta disciplina o esforço na produção de atividades materiais didáticos em conjunto professor e discentes (proposições metodológicas). Elaboração de projetos vinculados ao ensino da literatura no material didático e na prática docente.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Provas dissertativas.
- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos.
- Seminário.
- Pesquisa.
- Análise de questões de avaliações.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Muito Além da Gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. Ed. Parábola, 2007  
BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, BARROS, Maria de Fátima. **Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para sala de aula**. Ed. Global, Petrópolis, 2002  
OLIVEIRA, G. R. **O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e práticas de ensino**. São Paulo: Alameda, 2013a.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADLER, Mortimer J.; DOREN, Charles Van. **Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente**. Tradução de Edward H. Wolff e Pedro Sette-Câmara. São Paulo: É Realizações, 2010.  
AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988.  
BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura - Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2000
- COELHO, N.N. **Literatura: arte, conhecimento e vida**. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- FARACO, Carlos Alberto; CASTRO, Gilberto. **Por uma Teoria Lingüística que Fundamente o Ensino da Língua Materna**. Edu 2000.
- KUHN, Tanara Zingano; FLORES, Valdir do Nascimento. **Enunciação e ensino: a prática de análise lingüística na sala de aula a discursiva**. Letras de Hoje. Porto Alegre, v. 43, n.1, p. 69 76, 2008.
- LEAHY-DYOS, Cyana. **Educação Literária como Metáfora Social**. Eduff: Niterói,Rj, 2000
- MANINI, Daniela. **Eixo da Reflexão, Conhecimentos Lingüísticos, Análise Lingüística ou... Ensino de Gramática: O que propõem os PCNs, o que trazem os LDPs**  
Ideação, Cascavel, v. 8, p. 153 160, 2006.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que Gramática Estudar na Escola?: Norma e Uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto NICOLA, Rosane de Mello Santo. **Prática Reflexiva e Ensino de Língua: Uma Experiência de Estágio Supervisionado** A Apresentação em mesa redonda do VII Congresso Nacional de Educação Saberes Docentes novembro, 2007.
- PERFEITO, Alba Maria. **Concepções de linguagem e ANÁLISE Lingüística: Diagnóstico para proposta de intervenção**. In: **CLA Professores de Línguas**. Florianópolis: EDUSC, 2007, p.824 836.
- ROCCO, Maria Tereza Fraga. **Literatura e ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1992.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.
- ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2001
- ZINANI, C.J.A. et al. **Transformando o ensino de língua e de literatura: análise da realidade e propostas metodológicas**. Caxias: EDUCS, 2012.

## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 30	Prática	Eletiva	TOTAL 30			

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino–aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, debates, pesquisas, dinâmicas de grupo, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos didáticos utilizados: computador, Datashow, textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

A relação educação e sociedade. A história da educação básica e profissional brasileira. A escola como espaço sociocultural: educação, cultura e juventude. Políticas de educação inclusiva. (Im)possibilidades didático-pedagógicas na vivência da inclusão escolar.

### ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Provas dissertativas.
- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Seminário.
- Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÚLTIPLOS olhares sobre a educação e cultura. Organização Juarez Dayrell. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 194 p. (Humanitas). (5 ex.)  
KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
MANTOAN, M. T. (Org.) **Caminhos pedagógicos da inclusão**. São Paulo: Memnon, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (orgs). **Educação como exercício de diversidade**. Brasília : UNESCO, MEC, ANPEd, 2005. 476 p. – (Coleção educação para todos; 6).  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 73.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 143 p. (3 ex.)  
FRIGOTTO, G. "Estrutura e Organização da Educação Profissional". In: **Educação Profissional - concepções, experiências, problemas e propostas**. Brasília: MEC-SEMTEC PROEP. p.118-19. 2003. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. "A Busca de articulação entre trabalho, ciência e cultura no ensino médio".

## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 60	Prática	Eletiva	TOTAL 60	4	NATALINO DA SILVA DE OLIVEIRA	LITERATURA BRASILEIRA E NEGRO-BRASILEIRA – TENSÕES E RECORTES

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino–aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação, leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

Estudo do processo de construção do cânone literário brasileiro, a partir da representação, subalternização ou apagamento. Debate sobre o que difere um texto canônico e não-canônico da literatura brasileira (recortes). Abordagem da literatura brasileira a partir das ausências e presenças na Literatura ensinada na escola: do ensino de literatura para a leitura literária. A função do livro didático de Língua Portuguesa na manutenção do cânone. Além disso será problematizado o conceito de literatura negra ou afro-brasileira. A constituição da literatura afro-brasileira e sua relação com o cânone. Discussões sobre a produção literária de autores e autoras afrodescendentes. A literatura afro-brasileira no contexto escolar.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas.
- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos.
- Seminário.
- Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor. **Notas de literatura I**. Tradução de Jorge de Almeida. 2. ed. São Paulo: Editora 34, Duas Cidades, 2012.

AVELAR, Idelber. Cânone literário e valor estético: notas sobre um debate de nosso tempo. In: **Revista Brasileira de Literatura Comparada/Abralic**, v. 23, n. 43, 2021. p. 113-150.

BASTIDE, Roger. **Estudos afro-brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet; Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1).

BERND, Zilá. **Introdução à literatura negra**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

BHASKAR, Michael. Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso. Tradução de Érico Assis. São Paulo: Edições Sesc, 2019.

CÂNDIDO, Antônio. **Iniciação à Literatura Brasileira**. São Paulo: Humanitas Livraria, 1999.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MOREIRA, Maria Eunice. "Cânone e cânones: um plural singular". In: Letras, n. 26, Santa Maria: PPGL/UFSM, 2003. p.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 5a Ed., 9a reimpressão 2006

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2022. 224 p. (Estratégia de Ensino, 21). (3 ex.)

BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. 2.ed. Belo Horizonte: Editora

- - - -

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UFMG, 2021. 441 p. (Humanitas). (8 ex.)

BRANDÃO, Ruth Silviano. **A mulher ao pé da letra: a personagem feminina na literatura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

DALVI, Maria Amélia et al (orgs.) **Leitura de Literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura**. Tradução de Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula**. 2.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2014. 264 p. (2 ex.)

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura, política, identidades**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.

GUATTARI, Félix. Espaço e corporeidade. In: . **Caosmose: um novo paradigma estético**. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. p.151-165

KANT, Immanuel. O que é um livro? In: . **A metafísica dos costumes**. Tradução de Edson Bini. Bauru, SP: Edipro, 2003. p. 134-136.

SANTOS, Margareth Maura. **A Cultura e a Literatura Afro-Brasileira em sala de aula**. Revista Magistro;

<<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/2160/1002>.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



## Programa do curso

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica 15	Prática	Eletiva	TOTAL 15	2	Sara Lúcia de Lima e Raphael Campana Marinho	Oficina de TCC

### METODOLOGIA

Trabalho interativo entre o docente e os discentes. Procedimentos de ensino aprendizagem a serem utilizados: aulas expositivas, debates, pesquisas, dinâmicas de grupo, seminários, palestras, grupos de estudo, visitas técnicas, exercícios de aplicação; leitura de textos e artigos e estudo de casos. Recursos didáticos utilizados: computador, Datashow, textos impressos, quadro e pincel, livros e revistas da área e apresentação de filmes.

### EMENTA

Elaboração de artigo científico (Estrutura de artigo, segundo a norma 6022 da ABNT; Produção de artigo: operacionalização). Submissão de artigos (Normas correntes de submissão a revistas científicas de ampla circulação; Artigos em periódicos impressos e periódicos eletrônicos). Norma 6022/2003 da ABNT: artigo em publicação periódica científica impressa. Orientações para Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

### ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes critérios de acompanhamento e avaliação na disciplina:

- Atividades avaliativas em sala.
- Elaboração de projetos.
- Seminário.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS. **INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 02/2019**: Elaboração de trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu, dissertações e teses do IF Sudeste MG. Juiz de Fora: -, 2019. Disponível em: <[https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro\\_reitorias/pesquisa-posgraduacao-e-inovacao/politica-e-normas/instrucoes-normativas/modelo-tcc-if\\_sudeste-mg\\_06\\_11\\_2019.pdf/view](https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro_reitorias/pesquisa-posgraduacao-e-inovacao/politica-e-normas/instrucoes-normativas/modelo-tcc-if_sudeste-mg_06_11_2019.pdf/view)>. Acesso em: 01 jun. 2020.

LAKATOS E. M.; MARCONI M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. (18 ex.)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Colaboradora Carina de Melo. 3.ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 10.ed. Niterói, RJ: Impetus, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

## Cronograma

Especificar os módulos com as respectivas disciplinas e o período de entrega/defesa dos trabalhos de conclusão do curso	MESES																		Nota: Em vermelho – período de recesso. (* 15 a 20 dias)
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL*	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ*	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL*	AGO	
Módulo 1	X	X	X	X															
	X	X	X	X															
	X	X	X	X															
	X	X	X	X															
	X	X	X	x															
	X	X	X	X															
Módulo 2						X	x	x	X										
						X		X	x										
						X	x	x	X										
						X	X	x	x										
Módulo 3 - TCC												X	X	X	X	X		x	